

Principais Mensagens e Ações para a Prevenção do Coronavírus (COVID-19) em Escolas

Março 2020

unicef 

 Organização Mundial da Saúde

 IFRC



CONTEÚDO

- I. FATOS SOBRE O CORONAVÍRUS (COVID-19)
 - COVID-19
 - Intervenções Não Farmacológicas (INFs)
- II. INTRODUÇÃO
- III. ADMINISTRADORES ESCOLARES, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS
 - Principais Mensagens e Ações
 - Lista de Verificação
- IV. FAMÍLIA E MEMBROS DA COMUNIDADE
 - Principais Mensagens e Ações
 - Lista de Verificação
- V. ESTUDANTES E CRIANÇAS
 - Lista de Verificação
 - Educação específica por faixa etária
 - Educação Infantil
 - Ensino Fundamental - anos iniciais
 - Ensino Fundamental - anos finais
 - Ensino Médio

ANEXOS (INDICATIVO DO CONTEÚDO A SER INCLUÍDO EM BREVE)

- A. Recomendações de Suprimentos
- B. Considerações Importantes
 - Guia de Contextualização em nível nacional (populações vulneráveis)
 - Guia de Operacionalização (disseminação e implementação)
 - Monitoramento
- C. Saúde Mental e Apoio Psicossocial (SMAPS)
 - Principais Mensagens de SMAPS
- D. Recursos e Informações Adicionais
 - Modelos de Cartazes

I. FATOS SOBRE O CORONAVÍRUS (COVID-19)

O que é COVID-19?

COVID-19 é a doença causada por um novo tipo de Coronavírus. 'C' de corona, 'VI' de vírus e 'D' para doença. Anteriormente, a doença foi denominada '2019 novel coronavirus' ou '2019-nCoV.'

O COVID-19 é um novo vírus da mesma família da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS) e de alguns tipos comuns de gripe.

Quais são os sintomas do COVID-19?

Os sintomas podem incluir febre, tosse e falta de ar. Em casos mais graves, a infecção pode causar pneumonia ou dificuldades respiratórias. Mais raramente, a doença pode ser fatal. Esses sintomas são semelhantes aos da gripe (influenza) ou do resfriado comum, que são muito mais frequentes do que COVID-19. É por isso que os testes são necessários para confirmar se alguém tem COVID-19.

Como o COVID-19 se propaga?

O vírus é transmitido pelo contato direto com gotículas respiratórias de uma pessoa infectada (geradas por tosse e espirros). Indivíduos também podem ser infectados por superfícies contaminadas pelo vírus e pelo toque no rosto (por exemplo olhos, nariz e boca). O vírus COVID-19 pode sobreviver em superfícies por várias horas, mas desinfetantes simples podem matá-lo.

Quem está em maior risco?

A cada dia, nós aprendemos mais sobre como o COVID-19 afeta as pessoas. Pessoas mais idosas, com condições crônicas, como diabetes e doenças cardíacas, parecem ter um risco maior de desenvolver sintomas graves. Esse é um vírus novo e ainda não sabemos o suficiente sobre como ele afeta crianças ou mulheres grávidas. Sabemos que é possível que pessoas de qualquer idade sejam infectadas pelo vírus, mas até agora houve relativamente poucos casos de COVID-19 entre crianças. O vírus é fatal em casos raros, até agora principalmente entre pessoas idosas com condições médicas preexistentes.

Qual é o tratamento para o COVID-19?

Ainda não há uma vacina disponível para o COVID-19. Contudo, muitos dos sintomas podem ser tratados e procurar logo o atendimento médico pode tornar a doença menos perigosa. Há muitos testes clínicos sendo conduzidos para avaliar potenciais tratamentos para o COVID-19.

Como a propagação do COVID-19 pode ser reduzida ou prevenida?

Assim como em outras infecções respiratórias, como resfriado ou gripe, medidas de saúde pública são críticas para reduzir a propagação da doença. Medidas de saúde pública são ações preventivas diárias que incluem:

- ✓ permanecer em casa quando doente;
- ✓ cobrir boca e nariz com o cotovelo flexionado ou lenço de papel quando espirrar ou tossir e jogar o lenço usado fora imediatamente;
- ✓ lavar as mãos frequentemente com água e sabão; e
- ✓ limpar objetos de contato frequente.

A medida que aprendemos mais sobre o COVID-19, as autoridades de saúde podem recomendar ações adicionais.

II. INTRODUÇÃO

O surto da doença coronavírus (COVID-19) foi declarado como uma Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional (PHEIC) e o vírus agora se espalhou em muitos países e territórios. Por hora ainda não se sabe muito sobre o vírus que causa o COVID-19, mas sabemos que é transmitido pelo contato direto de gotículas respiratórias de pessoas infectadas (geradas por tosse e espirros). Indivíduos também podem ser infectados por superfícies contaminadas pelo vírus e pelo toque no rosto (por exemplo olhos, nariz e boca). Enquanto isso o COVID-19 continua a se propagar e é importante que as comunidades tomem atitudes para prevenir sua transmissão, reduzir impactos do surto e apoiar medidas de controle.

A proteção de crianças e ambientes escolares é particularmente importante. Precauções são necessárias para prevenir a potencial propagação do COVID-19 em escolas; contudo, também deve haver o cuidado para evitar a estigmatização de estudantes ou funcionários que possam ter sido expostos ao vírus. É importante lembrar que o COVID-19 não faz distinção de território, etnia, deficiência, idade ou gênero. Espaços escolares devem continuar a ser receptivos, respeitosos, inclusivos e um ambiente de apoio para todos. Medidas adotadas por escolas podem prevenir a entrada e propagação do COVID-19 por estudantes e funcionários que possam ter sido expostos ao vírus, enquanto minimizam as interrupções e protegem estudantes e funcionários da discriminação.

Propósito

Hoje, crianças e jovens são cidadãos globais, poderosos agentes de mudança e a próxima geração de cuidadores, cientistas e médicos. Qualquer crise pode se tornar uma oportunidade de aprendizagem e ajudá-los a cultivar compaixão, aumentando sua resiliência enquanto desenvolvem uma comunidade mais segura e cuidadosa. Ter informações e fatos sobre o COVID-19 ajudará a reduzir a ansiedade e o medo dos estudantes acerca da doença e reforçar suas habilidades de conviver com impactos secundários em suas vidas. Esse guia oferece informações e considerações chaves para engajar administradores de escolas, professores, funcionários, famílias e membros da comunidade, tanto quanto as próprias crianças na promoção de escolas seguras e saudáveis.

O propósito desse documento é prover orientações claras e práticas para operações de segurança, através da prevenção, identificação precoce e controle do COVID-19 em escolas e outros ambientes escolares. A orientação, enquanto já específica em países com a transmissão do COVID-19, ainda é relevante em outros contextos. Educação pode encorajar estudantes a se tornarem porta vozes para a prevenção e controle da doença em casa, na escola e em suas comunidades, ao falarem com outras sobre como prevenir a propagação do vírus. Manter a escola com o funcionamento seguro ou reabrir escolas depois de um fechamento requer muitas considerações, mas se feito corretamente, pode promover a saúde pública.

III. ADMINISTRADORES DE ESCOLA, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

Principais Mensagens e Ações

Princípios Básicos

Seguir princípios básicos pode manter estudantes, professores e funcionários seguros na escola e reduzir a propagação da doença. Recomendações para escolas saudáveis são:

- Estudantes, professores e funcionários doentes não devem ir à escola;
- Escolas devem reforçar a lavagem regular das mãos com água limpa e sabão, uso de álcool em gel ou desinfetantes e, no mínimo, a limpeza e desinfecção diária de ambientes e de superfícies da escola;
- Escolas devem dispor de água, saneamento e locais apropriados para o descarte de lixo e seguir procedimentos de limpeza e descontaminação;
- Escolas devem promover o distanciamento social (um termo usado a certas ações adotadas para reduzir a propagação de doenças muito contagiosas, que incluem a limitação de reuniões e aglomerações de pessoas).

Mantenha-se informado

Entenda a informação básica sobre a doença coronavírus (COVID-19), incluindo seus sintomas e complicações, como é transmitido e como prevenir a transmissão. Informe-se sobre o COVID-19 por meio de fontes confiáveis como UNICEF, OMS e informativos do Ministério da Saúde. Cuidado com informações falsas e boatos que circulam de boca em boca ou em redes sociais.

Assegure a segurança das atividades escolares

Veja a 'Lista de Verificação para uma Ambiente Escolar Seguro' abaixo.

Atualize ou elabore planos de contingência e emergência para a escola. Trabalhe com as autoridades para que a escola não seja usada como abrigo ou unidade de tratamento. Considere cancelar eventos e reuniões comunitárias nas instalações da escola, em razão do risco.

Reforce a frequente lavagem das mãos e a higienização provendo os recursos necessários. Prepare e mantenha lavatórios com água e sabão e, se possível, ofereça desinfetantes (como álcool em gel), em cada sala de aula, nas entradas e saídas, e nas proximidades de refeitórios e banheiros.

Limpe e desinfete as áreas da escola, salas de aula e especialmente as unidades de água e saneamento ao menos uma vez por dia, em especial as superfícies que são tocadas por muitas pessoas (corrimãos, mesas de refeição, equipamentos esportivos, maçanetas e puxadores de portas e janelas, brinquedos e materiais escolares).

Implemente práticas de distanciamento social que podem incluir:

- Escalonar os horários de início e fim das aulas;
- Cancelar assembleias, jogos esportivo e outros eventos que possam criar aglomerações;
- Quando possível, mantenha as carteiras escolares distanciadas por um metro;
- Ensine e mostre formas para se criar um espaço pessoal e evitar contato físico desnecessário.

Crie procedimentos para estudantes ou funcionários que se sintam mal

Planeje com antecedência com autoridades locais de saúde e funcionários da escola, atualize lista de contatos emergenciais. Elabore um procedimento para apartar estudantes e funcionários doentes daqueles que não estão – sem gerar estigmas – e um processo para informar familiares e consultar as autoridades sanitárias sempre que possível. Estudantes e funcionários podem ser encaminhados diretamente para unidades de saúde ou para suas casas, dependendo da situação. Informe familiares, funcionários e estudantes previamente.

Promova o compartilhamento de informação

Coordene e siga as orientações das autoridades nacionais de Educação e Saúde. Compartilhe as informações com funcionários, famílias e estudantes, atualizando as informações sobre a situação da doença, incluindo os esforços de controle e prevenção feitos pela escola. Reforce que as famílias devem alertar a escola e as autoridades de Saúde no caso de diagnóstico de COVID-19 por algum familiar e mantenham suas crianças em casa. Promova a disseminação de informações por meio de grupos de pais, professores e outros. Certifique-se de esclarecer as dúvidas e preocupações das crianças, incluindo o desenvolvendo materiais informativos adequados, que podem ser dispostos em quadros de avisos, banheiros e outros locais de circulação.

Adapte as regras da escola quando necessário

Elabore políticas de frequência e licença médica que encorajem estudantes e funcionários a permanecerem em casa quando estiverem doentes ou cuidando de familiares doentes. Não promova a premiação por assiduidade. Identifique funções e atividades essenciais e planeje para que sejam alternativamente desempenhadas por outros funcionários e promova o treinamento destes. Planeje possíveis alterações no calendário escolar, principalmente as datas de recessos e de avaliações.

Monitore a frequência escolar

Monitore as ausências escolares para comparar com as faltas de estudantes e funcionários em padrões regulares da escola. Alerta autoridades de saúde no caso de um aumento no número de ausências de funcionários e estudantes em razão de problemas respiratórios.

Planeje a continuidade do aprendizado

No caso de ausências, licença médica ou fechamento temporário da escola, apoie o acesso contínuo à educação de qualidade. Que pode incluir:

- Ferramentas de ensino a distância;
- Atividades de leitura e exercícios para estudos em casa;
- Transmissão de programas de rádio, televisão ou mídia de conteúdo acadêmico;
- Acompanhamento diário ou semanal dos estudantes, por professores designados;
- Revisão ou desenvolvimento de estratégias para aprendizado acelerado.

Implemente ações de educação em saúde

Busque integrar a prevenção e o controle da doença em atividades diárias e disciplinas. Assegure-se que o conteúdo seja adequado à idade, gênero, etnia e deficiências e que as atividades se incorporem a temas já existentes. (Consulte a seção de Educação para a Saúde de acordo com a idade).

Considere necessidades de Saúde Mental e Psicossocial

Encoraje crianças a discutirem suas dúvidas e preocupações. Explique que é normal que eles tenham reações diferentes e os encoraje a conversarem com professores no caso de perguntas e aflições. Dê informações de uma maneira honesta e adequada à idades. Oriente estudantes em como apoiar seus colegas e prevenir a exclusão e o bullying. Assegure-se de que professores estejam cientes dos recursos locais para o seu próprio bem estar. Trabalhe com as equipes de saúde e assistência social para identificar e apoiar estudantes e funcionários que aparentem aflição.

Apoie populações vulneráveis

Coordene com o sistema de assistência social a continuidade de serviços críticos oferecidos na escola, tais como programas de saúde, de alimentação ou acompanhamento de crianças com deficiências. Considere as necessidades especiais de crianças e como as populações marginalizadas podem ser mais gravemente impactadas pela doença e seus efeitos secundários. Examine quaisquer implicações específicas para meninas que possam aumentar sua situação de risco, tais como a responsabilidade de cuidar de doentes em casa, ou a exploração fora da escola.

LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA ADMINISTRADORES, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS

- 1.** Promova e demonstre a importância de lavar as mãos e de manter comportamentos de higiene positivos, assegurando-se que a orientação é seguida. Certifique-se que meninos e meninas tenham banheiros separados e limpos;
 - Ofereça água e sabão de forma adequada para cada idade, em todos os lavatórios;
 - Encoraje a lavagem frequente e adequada das mãos (ao menos 20 segundos);
 - Disponibilize álcool em gel ou desinfetantes para as mãos nos banheiros, salas de aula, corredores e nas proximidades das saídas, na medida do possível;
 - Assegure-se de que há sanitários limpos e separados para meninos e meninas.

- 2.** Limpe e desinfete as instalações da escola, salas de aula e especialmente as unidades de água e saneamento ao menos uma vez por dia, em especial as superfícies que são tocadas por muitas pessoas (corrimãos, mesas de refeição, equipamentos esportivos, maçanetas e puxadores de portas e janelas, brinquedos e materiais escolares);
 - Use hipoclorito de sódio a 0.5% (equivalente a 5000ppm) para desinfetar superfícies e álcool etílico 70% para desinfecção de pequenos itens. Assegure equipamento apropriado para a equipe de limpeza.

- 3.** Aumente o fluxo de ar e a ventilação onde o clima permitir (abra janelas, use ar condicionado onde disponível, etc.);

- 4.** Distribua cartazes encorajando boas práticas de higiene das mãos e respiratórias;

- 5.** Certifique-se que o lixo é retirado diariamente de maneira segura.

IV. FAMÍLIA E MEMBROS DA COMUNIDADE

Principais Mensagens e Ações

COVID-19 é um vírus novo e ainda estamos aprendendo sobre como ele afeta crianças. Sabemos que é possível que pessoas de qualquer idade sejam infectadas pelo vírus, mas até agora houve relativamente poucos casos de COVID-19 entre crianças. O vírus é fatal em casos raros, até agora principalmente entre pessoas idosas com condições médicas preexistentes.

Mantenha-se informado

Entenda a informação básica sobre a doença coronavírus (COVID-19), incluindo seus sintomas e complicações, como é transmitido e como prevenir a transmissão. Informe-se sobre o COVID-19 por meio de fontes confiáveis como UNICEF, OMS e informativos do Ministério da Saúde. Cuidado com informações falsas e boatos que circulam de boca em boca ou em redes sociais.

Reconheça os sintomas de COVID-19 em crianças (tosse, febre e dificuldades respiratórias)

Inicialmente entre em contato com sua unidade de saúde e somente leve a criança se isso for recomendado. Lembre-se que sintomas do COVID-19, como tosse ou febre são parecidos com os do resfriado ou gripe, que são muito mais comuns. Se a criança estiver doente, mantenha-a em casa e informe a escola sobre a ausência da criança e seus sintomas. Solicite atividades e material de leitura para que as crianças continuem a aprender enquanto estão em casa. Explique a criança o que está acontecendo e assegure-a de que ela está segura.

Mantenha sua criança na escola se ela estiver saudável

Se a criança não tiver sintomas como febre e tosse, é melhor enviá-la a escola a não ser que um aviso de saúde pública ou qualquer outro aviso oficial seja feito e afete a escola da criança.

Ao invés de manter as crianças longe da escola, ensine-as bons hábitos de higiene para as mãos e respiratória tanto na escola como em outros lugares, como lavar frequentemente as mãos (ver abaixo) cobrir a tosse ou o espirro com o cotovelo flexionado ou lenço de papel e jogá-lo fora imediatamente numa lixeira, sem tocar olhos, boca ou nariz se não tiverem lavado bem as mãos.

Lavando as mãos adequadamente

Passo 1: Molhe as mãos com água corrente;

Passo 2: Aplique sabão suficiente para cobrir as mãos;

Passo 3: Esfregue toda a superfície das mãos – incluindo as costas das mãos, entre os dedos e embaixo das unhas, por pelo menos 20 segundos;

Passo 4: Enxágue bem com água corrente;

Passo 5: Seque as mãos com um pano limpo, toalhas descartáveis ou secador quando disponível.

Lave as mãos com frequência, especialmente antes de comer; depois de assoar o nariz; tossir ou espirrar; usar o banheiro ou sempre que suas mãos estiverem visivelmente sujas. Se água e sabão não estiverem disponíveis, use um desinfetante com ao menos 60% de álcool. Sempre lave as mãos com água e sabão se as mãos estiverem visivelmente sujas.

Ajudem crianças a lidarem com o estresse

Crianças reagem de maneiras diferentes ao estresse. É comum que elas apresentem dificuldades para dormir, enurese (xixi na cama), dores de estômago ou cabeça, ansiedade, isolamento, raiva, carência ou medo de serem deixadas sozinhas. Responda aos comportamentos de uma maneira receptiva e ofereça apoio, explicando que essas reações são normais em situações excepcionais. Ouça suas preocupações e ofereça conforto e afeto, assegure-as de que estão seguras e as elogie sempre.

Se possível, crie oportunidades para as crianças brincarem e relaxarem. Mantenha rotinas e programações regulares, na medida do possível, especialmente antes da hora de dormir. Se for um ambiente novo, ajude a criar novas rotinas. Informe o ocorrido, de forma adequada à faixa etária e dê exemplos do que elas podem fazer para protegerem a si mesmas e aos outros da infecção. Dê informação sobre as possíveis consequências de uma maneira tranquila.

Por exemplo, se a criança estiver doente em casa ou no hospital, você pode dizer: “Você tem que ficar em casa/no hospital porque é mais seguro para você e para seus amigos. Eu sei que é difícil (por vezes assustador ou chato), mas nós precisamos seguir as regras para que nós e as outras pessoas fiquem seguras. Logo as coisas voltarão ao normal.”

LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA A FAMÍLIA E MEMBROS DA COMUNIDADE

- 1.** Monitore a saúde da criança e o mantenha fora da escola caso esteja doente;
- 2.** Crie e ensine boas práticas de higiene para as crianças:
 - Lave as mãos com sabão e água limpa frequentemente. Se água e sabão não estiverem disponíveis, use desinfetantes a base de álcool de no mínimo 60%. Sempre lave as mãos com água e sabão quando as mãos estiverem visivelmente sujas;
 - Assegure-se de que há água potável disponível e que banheiros estão limpos e disponíveis em casa;
 - Certifique-se de que o lixo é coletado, guardado e retirado de forma segura;
 - Tussa e espirre em lenços de papel ou em seu cotovelo flexionado e evite tocar seu rosto, olhos, boca e nariz.
- 3.** Encoraje as crianças a perguntarem e expressarem seus sentimentos com você e com seus professores. Lembre-se que a criança pode reagir de maneiras diferentes ao estresse, seja paciente e compreensivo;
- 4.** Evite criar estigmas ao mencionar fatos e lembrando que os colegas devem respeitar uns aos outros;
- 5.** Coordene com a escola para receber informação e perguntar como você pode apoiar os esforços de segurança da escola (através de grupos de pais e professores, etc).

V. ESTUDANTES E CRIANÇAS

Crianças e jovens devem ter informações básicas e adequadas à faixa etária, sobre a doença coronavírus (COVID-19), incluindo seus sintomas, complicações, formas de transmissão e como prevenir a infecção. Mantenha-se informado sobre o COVID-19 por meio de fontes confiáveis como UNICEF, OMS e informativos do Ministério da Saúde. Cuidado com informações falsas e boatos que circulam de boca em boca ou em redes sociais.

LISTA DE VERIFICAÇÃO PARA ESTUDANTES E CRIANÇAS

- 1.** Em uma situação como essa é normal se sentir triste, preocupado, confuso, assustado ou com raiva. Saiba que você não está sozinho e falar com alguém de confiança, como familiares ou professores pode ajudar você a manter você mesmo e sua escola seguros e saudáveis.
 - Faça perguntas, informe-se e busque informações fontes confiáveis;
- 2.** Proteja os outros e a você mesmo
 - Lave sempre as mãos com água e sabão por pelo menos 20 segundos;
 - Lembre-se de não tocar o rosto;
 - Não compartilhe copos, talheres, comidas ou bebidas com outras pessoas.
- 3.** Torne-se um líder mantendo você, sua escola, sua família e sua comunidade saudável.
 - Compartilhe o que você aprendeu sobre a prevenção da doença com a sua família, seus amigos e especialmente com crianças mais novas;
 - Cultive bons hábitos como espirrar e tossir em seu cotovelo flexionado e lavar as mãos, principalmente com os membros mais novos da família.
- 4.** Não estigmatize seus colegas ou zombe de ninguém que esteja doente; lembre-se de que o vírus não obedece limites geográficos, etnias, idade, habilidades ou gênero.
- 5.** Informe seus familiares ou responsáveis se você se sentir doente e peça para ficar em casa.

Educação em Saúde específica por idade

Abaixo seguem sugestões de como engajar estudantes de diferentes faixas etárias na prevenção e controle da propagação do COVID-19 e outras viroses. Atividades devem ser contextualizadas de acordo com necessidades específicas (linguagem, habilidades, gênero, etc.).

Educação Infantil

- Enfatize bons hábitos de saúde, como cobrir tosses e espirros com o cotovelo e lavar as mãos com frequência;
- Cante uma música enquanto lavam as mãos, para praticar os 20 segundos de duração, as crianças podem praticar a 'lavagem' das mãos com desinfetante ou álcool em gel;
- Pense em uma maneira de monitorar a lavagem das mãos e dê premiações para aqueles que o fazem com frequência e no momento certo;
- Use bonecos ou marionetes para demonstrar os sintomas (espirros, tosse e febre) e o que fazer se eles se sentirem doentes (por exemplo se a cabeça doer, se a barriga doer, se sentem muito cansados) e como confortar alguém que está doente (cultive atitudes de empatia e cuidado);
- Faça com que as crianças se sentem mais afastadas umas das outras, sugira que elas se alonguem, 'abram as asas', sempre mantendo espaço para que não encostem nos colegas.

Ensino Fundamental - Anos Iniciais

- Tenha certeza de ouvir as preocupações das crianças e responder suas perguntas da forma mais adequada a faixa-etária; não os sobrecarregue com muita informação. Encoraje-os a se expressarem e comunicarem seus sentimentos. Discuta as diferentes reações que eles podem vivenciar e explique que isso é normal numa situação fora do comum.
- Enfatize que crianças podem contribuir muito para sua segurança e a de outros.
 - Introduza o conceito de distância social (manter-se afastados de amigos, evitar aglomerações não tocando pessoas desnecessariamente, etc);
 - Enfoque em hábitos saudáveis como cobrir tosses e espirros com o cotovelo e lavar as mãos com frequência.
- Ajude crianças a entenderem os conceitos básicos de prevenção e controle. Faça exercícios que demonstrem como germes podem se propagar. Por exemplo, usando água colorida para borrifar um pedaço de papel. Observem como as gotículas se espalham.
- Demonstre como é importante lavar as mãos com água e sabão por 20 segundos.
 - Coloque uma pequena quantidade de glíter nas mãos dos estudantes e peça que eles lavem as mãos apenas com água. Percebam quanto glíter restou e peça que eles repitam a lavagem por 20 segundos, agora com água e sabão.
- Peça que os estudantes analisem e identifiquem comportamentos de risco e sugiram atitudes mais seguras.

-
- Por exemplo, um professor vem para a escola resfriado. Ele espirra e cobre o nariz com as mãos. Ele então cumprimenta um colega, limpa sua mão com um lenço de pano e segue para a sua sala de aula. O que o professor fez que foi arriscado? O que ele deveria ter feito?

Ensino Fundamental - Anos Finais

- Tenha certeza de ouvir os estudantes, suas preocupações e responder suas perguntas.
- Enfatize que estudantes podem contribuir muito para sua segurança e a de outros.
 - Introduza o conceito de distância social;
 - Enfoque em hábitos saudáveis como cobrir tosses e espirros com o cotovelo e lavar as mãos com frequência;
 - Lembre os estudantes que eles podem ser um exemplo saudável para suas famílias.
- Encoraje os estudantes a prevenir e lidar com estigmas.
 - Discuta as diferentes reações que eles podem vivenciar e explique que são normais para situações fora do normal. Encoraje-os a se expressarem e comunicarem seus sentimentos.
- Incentive uma agência estudantil que promove fatos sobre saúde pública.
 - Estimule os estudantes a produzirem seus próprios Anúncios de Saúde Pública para disseminação no ambiente escolar.
- Incorpore aspectos relevantes de educação em saúde em outras disciplinas
 - Ciências podem abranger o estudo de vírus, transmissão de doenças e a importância das vacinas;
 - Estudos Sociais podem focar na história de pandemias e a evolução das políticas de saúde pública;
 - Alfabetização em Mídias podem empoderar estudantes a serem pensadores críticos e tornarem-se bons comunicadores e cidadãos participativos.

Ensino Médio

- Tenha certeza de ouvir os estudantes, suas preocupações e responder suas perguntas.
- Enfatize que estudantes podem contribuir muito para sua segurança e a de outros.
 - Introduza o conceito de distância social;
 - Enfoque em hábitos saudáveis como cobrir tosses e espirros com o cotovelo e lavar as mãos com frequência;
- Encoraje os estudantes a prevenir e lidar com estigmas.
 - Discuta as diferentes reações que eles podem vivenciar e explique que são normais para situações fora do normal. Encoraje-os a se expressarem e comunicarem seus sentimentos.
- Incorpore aspectos relevantes de educação em saúde em outras disciplinas
 - Ciências podem abranger o estudo de vírus, transmissão de doenças e a importância das vacinas;

-
- Estudos Sociais podem focar na história de pandemias e a evolução das políticas de saúde pública;
 - Alfabetização em Mídias podem empoderar estudantes a serem pensadores críticos e tornarem-se bons comunicadores e cidadãos participativos.

Reconhecimentos

Esse documento foi escrito por Lisa Bender (UNICEF - Educação, NY), com apoio técnico do UNICEF COVID-19 - Membros do Secretariado (Carlos Navarro Colorado, Maya Arie e Hugo Razuri) e ainda UNICEF WASH, C4D e Equipes de Proteção da Criança. Agradecimentos especiais à Maida Paisic (UNICEF EAPRO), Le Anh Lan (UNICEF Vietnã), Tserennadmid Nyamkhuu (UNICEF Mongólia), Dr. Maria Van Kerkhove (WHO) e Gwedolen Eamer (IFRC) por sua estreita colaboração.

Traduzido e adaptado para Português pela equipe de Educação do Escritório do UNICEF - Brasília.

CONTATO - NY

Lisa Bender
(lbender@unicef.org)
Education in Emergencies
UNICEF New York

CONTATO - Brasília

Ítalo Dutra
(idutra@unicef.org)
Chefe de Educação
UNICEF Brasil